



Efeito colateral

[16/AGO/2004]

O esforço concentrado do Congresso em agosto, programado para a semana que vem, corre sério risco de limitar-se a resultados pífios na agenda econômica.

Projetos como a nova Lei de Falências, as Parcerias Público-Privadas e a padronização de funcionamento das agências reguladoras estão em pauta, mas dependem de um quorum difícil de ser obtido.

A advertência é da Arko Advice, consultoria de análise de risco político dirigida por Murillo de Aragão.

O adiamento para 28 de agosto do pronunciamento do presidente da CPI do Banestado, senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT), contribui para prolongar a tensão entre tucanos e petistas por conta da troca de acusações pelos vazamentos de informações fiscais sobre burocratas e banqueiros.

Na contramão

Contrariando a impressão geral sobre retração de investidores estrangeiros em energia, a EDP está negociando a compra da fatia do grupo Rede na hidrelétrica de Lageado. A usina gera 1 milhão de megawatts.

Troca de guarda

Com a Vivo concentrada na unificação societária das empresas que controla, o assédio sobre a Telemig Celular mudou de endereço. A vez é da Claro, de Carlos Slim.

Tocando por música

Preocupado com o lobby crescente das montadoras de automóveis pela redução das alíquotas de importação das placas de aço, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, pediu dados ao colega Luiz Furlan.

O titular do Desenvolvimento, por sua vez, recorreu ao Instituto Brasileiro de Siderurgia. Que sustentou a tese de cotações internacionais do aço bem superiores aos preços domésticos, tornando inócua a redução das taxas alfandegárias.

Faça o que eu digo...

Adversária da medida no Brasil, a Petrobras está abrindo uma formuladora de gasolina nos Estados Unidos.

Padrão de qualidade

A Michelin lançará uma edição de seu guia verde, de pontos turísticos, dedicada ao Rio.

Museus e parques, para figurarem no manual trilingüe, precisarão estar em condições adequadas de limpeza e segurança.

Força extra

A Randon, fabricante de carrocerias, criou um turno extra aos fins de semana.

Reflexo da demanda crescente por caminhões e vagões de carga, na esteira das safras agrícolas recordes.

A fila faz o dono, Raul Randon, cogitar um terceiro turno à noite. Só não o faz pela dificuldade de garantir encomendas de aço.

O céu é o limite

No rastro do ciclo de alta das resinas plásticas, a Braskem deve ter uma capitalização a R\$ 80 o lote de mil ações. E pensar que há poucos meses os controladores eram questionados por recusarem-se a emitir, diluindo sua fatia no controle, abaixo de R\$ 75.

Conflitos em pauta

Homem de confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Kenji Kanashiro depende da aprovação da lei das agências reguladoras para assumir a Agência Nacional de Transportes Terrestres. O governo propõe o fim da exigência de curso universitário.

Mesmo sob essa pendência, Kanashiro já teria prioridades listadas, de acordo com interlocutores do setor. As mais destacadas são a adoção de índices setoriais nos contratos de rodovias e a cobrança de investimentos para metas de operadoras como a FCA e a Brasil Ferrovias.

Pelo visto, mais atraso

Um obstáculo inusitado reduz as chances de uma a Vivo concluir este mês a reestruturação societária de suas coligadas e controladas. Arcádio Marlinez, sucessor de Fernando Abelha na diretoria financeira e de relações com o mercado da Telesp Celular, ainda espera seu visto de trabalho para poder assumir o posto e suas prerrogativas. Até que isso ocorra, só quem assina documentos é Abelha.

Com Carla Falcão

Copyright © 1995, 2000, Jornal do Brasil. É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo do JB Online para fins comerciais

http://www.jb.com.br/jb/papel/colunas/informe_economico/2004/08/15/jorcolico20040815001.html